



## ATA N.º 09/2019

**Data da reunião ordinária: 02/05/2019**

**Início da reunião: 14:05 horas**

**Fim da reunião: 15:45 horas**

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

**Membros que comparecem à reunião:**

**Vice-Presidente:**

David José Varela Teixeira

**Vereadores**

José António Carvalho de Moura

José Moura Rodrigues

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

António Gonçalves Araújo

Paulo Jorge Miranda da Cruz

**Ausências**

Manuel Orlando Fernandes Alves

**Responsável pela elaboração da ata:**

**Nome:** Maria Fernanda Dinis Moreira

**Cargo:** Chefe da Divisão Administrativa





**ATA N.º 09**

**Reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 02 de maio de 2019.**

No dia dois de maio de dois mil e dezanove, nesta vila de Montalegre, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, sito à Praça do Município, número um, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. David José Varela Teixeira e com a participação dos Senhores Vereadores Professor José António Carvalho de Moura, Dr. José Moura Rodrigues, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Dr. António Gonçalves Araújo, Dr. Paulo Jorge Miranda da Cruz e comigo, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária \_\_\_\_\_

Pelo Senhor vice-Presidente da Câmara David José Varela Teixeira, quando eram catorze horas e cinco minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia disponibilizada aos membros do executivo, no dia vinte e nove de abril de dois mil e dezanove, na plataforma de gestão documental *sharepoint*, cujo teor se transcreve infra, documento que vai ficar arquivado no maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc. nº 1. \_\_\_\_\_

1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 08/2019, RELATIVA À REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 ABRIL DE 2019.

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. \_\_\_\_\_

3- PERÍODO DA ORDEM DO DIA \_\_\_\_\_

3.1. APOIO À BANDA FILARMÓNICA DE SALTO – DISPONIBILIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS. \_\_\_\_\_

3.2. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). \_\_\_\_\_

3.3. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 82 / 2019 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). \_\_\_\_\_

3.4. ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – QUINTA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, QUINTA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES E QUARTA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. \_\_\_\_\_

I  
ATAS

1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 08/2019, RELATIVA À REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE. \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal, depois de ter dispensado a sua leitura com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, em cumprimento do disposto



no n.º 2 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores da oposição, aprovar a referida ata, nos termos do n.º 2 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. \_\_\_\_\_  
Não participou na votação o Senhor vereador Dr. Paulo Jorge Miranda da Cruz por não ter estado presente na reunião a que a referida ata diz respeito. \_\_\_\_\_

II

– ANTES DA ORDEM DO DIA –

**2. JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, MANUEL ORLANDO FERNANDES ALVES** \_\_\_\_\_

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Dr. David José Varela Teixeira solicitou a justificação da ausência do Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves por razões que se prendem com a representação do Município. \_\_\_\_\_

A câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea c), do artigo 39.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, justificar a aludida falta. \_\_\_\_\_

2.1. No uso da palavra, os Senhores Vereadores da oposição apresentaram dois protestos, incidindo o primeiro sobre a não realização das cerimónias do dia 25 de abril na sede do concelho e o segundo sobre a postura que a câmara e o Partido Socialista têm manifestado na condução do processo de exploração de lítio no concelho. Estes documentos passam a ser transcritos abaixo e na sua íntegra: \_\_\_\_\_

“José António Carvalho de Moura e José de Moura Rodrigues, vereadores eleitos pela Coligação PPD/PSD - CDS/PP, vêm, expor o seguinte: \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal de Montalegre decidiu não festejar a data do 25 de Abril. Apresentando o mau tempo que se fez sentir como justificação, não houve lugar a atos oficiais. Na porta principal da Câmara, foi colocado um vaso de cravos vermelhos, o que deu a ideia de ridicularizar a atitude decretada pela Câmara. \_\_\_\_\_

O mau tempo que se fez sentir não foi de tal ordem que pudesse impedir as cerimónias festivas, tal como aconteceu noutros concelhos do país em idêntica situação ao de Montalegre. Na vila de Salto houve celebração, com parada dos Bombeiros e fanfarras. Isto dá a entender que se quer colocar a vila de Salto à frente do concelho de Montalegre, o que nos parece um absurdo. A atitude tomada pela Câmara denota uma grave falta de respeito para com os valores que enformam o 25 de Abril, para com o povo do concelho e sobretudo para com o país. \_\_\_\_\_

É caricato ver que aqueles que enchem a boca com os valores da democracia e da liberdade, não sejam os primeiros a enaltecer esses mesmos valores na sua data oficial que é a celebração do 25 de Abril de 1974, que pôs termo à ditadura do Estado Novo e criou o novo regime democrático. \_\_\_\_\_



Pelo exposto, os vereadores do PPD/PSD-CDSIPP vêm manifestar a sua indignação pela atitude tomada pelo executivo socialista e formular votos de que, de futuro, o 25 de Abril seja em Montalegre celebrado com a dignidade que a data justifica. \_\_\_\_\_

Montalegre, 2 de maio 2019. Os Vereadores, José António Carvalho de Moura e José de Moura Rodrigues.” \_\_\_\_\_

*Este documento vai ficar apenso ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º 2.* \_\_\_\_\_

“Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montalegre \_\_\_\_\_

José António Carvalho de Moura e José de Moura Rodrigues, vereadores eleitos pela Coligação PPD/PSD - CDS/PP, vêm, pela quarta vez, protestar contra a postura e a forma como a Câmara e o PS Montalegre têm conduzido o processo de exploração do lítio no nosso concelho, nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

1.No passado Domingo, 28.04.2019, a LUSORECURSOS e os órgãos diretivos dos baldios de Morgade e de Carvalhais promoveram duas sessões de esclarecimento sobre a exploração de lítio no concelho de Montalegre; foram reuniões muito participadas, tensas, com ânimos exacerbados e com acusações de que a LUSORECURSOS estava a tentar fazer uma “lavagem ao cérebro” das pessoas e não uma sessão de esclarecimento; no entanto, a grande surpresa foi a participação como orador do Prof. Fernando Rodrigues, Presidente da Assembleia Municipal, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, ex-Presidente da Câmara e destacado dirigente do PS Montalegre, antes que o Presidente da Câmara se pronunciasse publicamente sobre o assunto. \_\_\_\_\_

2.Não temos interesses escondidos no lítio; a nossa preocupação é o concelho e as pessoas; por isso, a nossa posição de princípio mantém-se, ou seja, o n.º de empregos a criar é muito importante, mas tudo depende da avaliação de impacte ambiental; portanto, ainda não é tempo de tomar decisões; agora é tempo de esclarecer e de acalmar as pessoas, tarefas nas quais a Câmara tem falhado; parece que o Presidente da Câmara de Montalegre não aprendeu nada com o que se passou em Covas de Barroso e com a postura do seu colega de Boticas, facto que lamentamos. \_\_\_\_\_

3.O nosso protesto é contra a postura e a forma como o processo tem sido conduzido pela Câmara e pelo PS Montalegre, que tem dado sinais de que são parceiros da LUSORECURSOS, uma empresa sem capacidade financeira, sem conhecimentos técnicos e sem idoneidade para fazer um investimento tão importante e tão sensível como este; uma empresa gerida por pessoas acusadas de vários crimes, que são conhecidas por não estarem habituadas a honrar os seus compromissos. \_\_\_\_\_

4.Já tínhamos dado nota do nosso desconforto com o facto de duas empresas do grupo LUSORE-CURSOS terem sede em instalações da Câmara e da Junta de Freguesia de Montalegre; já tínhamos estranhado que a Câmara tivesse contratado a Ecoholding Florestal, uma empresa com ligações à LUSORECURSOS, através de um ajuste direto, pagando-lhe



50.000 euros; agora ficámos surpreendidos que o Presidente da Assembleia Municipal tenha participado numa sessão de esclarecimento da LUSORECURSOS, reforçando a ideia de que o PS Montalegre e os seus responsáveis são os grandes apoiantes da LUSORECURSOS. \_\_\_\_\_

Montalegre, 02.05.2019. José António Carvalho de Moura e José de Moura Rodrigues.” \_\_\_\_\_

*Este documento vai ficar apenso ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º 3.* \_\_\_\_\_

A Vereadora Dra. Fátima Fernandes perguntou ao Senhor Vereador José Rodrigues de Moura se sabia em que qualidade esteve o Professor Fernando Rodrigues nessa reunião. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice-Presidente da câmara, Dr. David Teixeira esclareceu que a festa do 25 de abril, foi cancelada por não existirem condições climatéricas para que o hastear da bandeira fosse feito com a dignidade que este ato solene exige. Disse, o Partido Socialista não recebe lições de democracia e de exercício de liberdade. É de baixa política procurar pôr Montalegre contra Salto e vice-versa. Referiu que esta data também se celebra em Salto e aí os festejos foram organizados pela junta de freguesia e pelos bombeiros. Visto o programa da comemoração do dia 25 de abril, também estava previsto um concerto ao ar livre e, portanto, não se podia andar à chuva, nem os bombeiros com o respetivo fardamento. \_\_\_\_\_

Quanto à questão do lítio, referiu o Senhor vice-Presidente que era um folhetim, o qual começou há uns anos e está para continuar para que acontecimentos como o do último fim-de-semana, ditem posturas político/partidárias. O lítio, afirmou não pode ser uma questão partidária, mas devia ser antes suprapartidária. Ainda não é tempo de tomar posições e fica muito mal querer envolver a câmara em questões de suspeição. Fazem-se acusações graves à empresa e só falta dizer que a câmara é sócia da mesma. Nessa reunião de que fala a oposição, estiveram presentes o vereador Paulo Cruz, o seu irmão, que é engenheiro do ambiente na câmara, e o vereador da oposição José de Moura Rodrigues, que aqui disse, ter ido a título pessoal. Esclareceu o Senhor Vice-Presidente, que não falou com o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Rodrigues, não sabe o que ele lá disse, mas o vereador José de Moura Rodrigues podia ter-lhe perguntado a que título aquele lá estava, mas desde já referia, que a representar a câmara não foi, porque tal não lhe foi solicitado, por isso, se lá esteve foi como Fernando Rodrigues, cidadão deste concelho, com uma vasta experiência, por motivos que nós todos conhecemos. O lítio, disse é uma feira de vaidades quando deveria ser encarado como algo que pode ser o futuro do nosso concelho. A minha posição, referiu o Senhor Vice-Presidente, é conhecida, está escrita em atas e entrevistas e é a mesma que tenho há cinco anos. Estamos todos de acordo que as minas não existam a todo e qualquer custo, queremos é que a exploração venha com investimento para o concelho. A exploração do lítio é um processo e ninguém deseja um problema ambiental. A Borralha tem um problema ambiental, como sabem, criado pela exploração das minas e ninguém liga, somos nós que contactamos a CCDRN, somos nós que fazemos as intervenções para minimizar tudo isso, pois ninguém mais se interessa, afirmou. \_\_\_\_\_



O Senhor vereador da oposição Carvalho de Moura interveio, dizendo que esta é uma exploração diferente porque é a céu aberto e com uma grande extensão. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente afirmou que, de qualquer forma, tudo será feito para que o processo da exploração do lítio seja normal e que possa servir para inverter a sentença de escoamento do nosso concelho, é um pacto que tem de ser compromissado nesta mesa e representa uma esperança que pode ter este território para reverter o despovoamento. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador eleito pelo Partido Socialista Dr. Paulo Cruz no uso da palavra, disse que, quanto ao dia do 25 de abril, tinha que lamentar as posições manifestadas pelos vereadores do Partido Social Democrático porque apenas revelam um querer tirar aproveitamento político e criar uma rivalidade entre Montalegre e Salto. Afirmou que, na sua opinião, esse dia deverá ser sempre celebrado, ainda que “chova canivetes”, porém, respeita a posição da câmara, pelo que recrimina a politiquice que a oposição quer tirar, do facto de não ter sido, este ano celebrada esta data, devendo, antes de tudo, respeitar-se o legado que é o dia 25 de abril. \_\_\_\_\_

Continuando, disse o Senhor vereador que, quanto à questão do lítio, muito se admira que o vereador da oposição José de Moura Rodrigues tivesse dito que esteve na reunião de Carvalhais como cidadão, se fez aí uma intervenção política, tentando um aproveitamento político da situação e foi-lhe dito até que, se continuasse, as pessoas iriam embora. \_\_\_\_\_

Disse ainda o vereador Dr. Paulo Cruz que quando se queria que este assunto corresse mal, então era transformar o lítio numa questão política e são insinuações, como as que ouvimos aqui da oposição, sem apresentarem provas, que não podemos aceitar, mas das quais há que tirar as devidas responsabilidades. Estamos numa fase de esclarecimento, apesar de a sessão, que no último domingo foi efetuada pela empresa, não tenha esclarecido nada. Referiu que se com o lítio se pensa reverter a situação atual do concelho, é algo que não acredita, mas não se pode dizer que somos a favor da exploração do lítio se estamos ainda numa fase de esclarecimento e há muito para conhecer ainda sobre o assunto. Na mencionada reunião de Carvalhais, disse, foram colocadas questões simples, diretas e fáceis de responder, porém não foram respondidas por quem lá estava e pergunta - se porquê. Não tem, uma posição formada ainda sobre o assunto do lítio, mas não se pode dizer às pessoas que vão continuar lá a viver se, depois disso, pode não ser verdade. Trata-se de uma exploração a céu aberto com um perímetro enorme, a trezentos metros da aldeia e não podemos dizer que as pessoas vão continuar lá a fazer os seus usos, costumes e as suas tradições porque certamente não vão. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador Dr. Paulo Cruz afirmou que a empresa tinha que vir com os seus técnicos, à câmara municipal fazer um esclarecimento e depois fazê-lo também às pessoas. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente disse que a empresa virá prestar todos os esclarecimentos, em primeiro lugar às populações, depois ao executivo e seguidamente ao público em geral. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador Dr. Paulo Cruz retorquiu, dizendo que deveriam ter essa informação para a passar à população e achava que estava mal se assim não fosse. \_\_\_\_\_



O Senhor vice-Presidente respondeu que, como já explicara, trata-se de um processo e, como tal, esses esclarecimentos irão chegar, quando for o tempo. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador Dr. Paulo Cruz interveio dizendo que há que tomar posição sobre o assunto, porque já houve, outros procedimentos noutras áreas que não correram bem e poderiam ter corrido melhor, se tivesse existido mais e melhor informação, como foi o caso das eólicas, da concessão das águas e da EDP. Disse compreender a posição da câmara, querendo que a empresa vá esclarecer primeiro a população, mas o que é certo é que a empresa, quando esteve cá nessa sessão de esclarecimento, nada fizeram nesse sentido, agora como eleitos e como executivo, tem que estar informados de todo o projeto da exploração do lítio, para passar essa informação à população. \_\_\_\_\_

A Senhora vereadora Dra. Fátima Fernandes, no uso da palavra, disse que do lítio nada percebia, mas estava a par do que se praticava noutros países, como por exemplo, na Alemanha, onde existem grandes explorações, designadamente de carvão, onde se respeitam as convenções internacionais, e normas relativas às explorações de minérios e ambiente, pois de contrário os grandes ativistas, que por lá existem, não se calariam. Referiu a Senhora vereadora que tinha estado a ouvir tudo quanto aqui se tinha dito sobre o assunto do lítio, mas que se deveria pensar, em primeiro lugar, o que nos preocupa em termos ambientais. Essa empresa alemã, por exemplo, tem obrigatoriamente um plano de recuperação e reflorestação, assim, logo que acabam a exploração, criam mais valias para os locais que exploraram, fazem lagos, jardins e zonas de lazer. Disse ainda que, nas nossas aldeia, as empresas que tenham a concessão do lítio deverão pagar o justo valor às pessoas e refazer as suas casas, se for preciso e onde for possível. Não podemos, é estar aqui num ambiente de suspeição, porque isso é que é mau, pois acusar-se uma pessoa, que é sócia de uma das empresas da concessão, e que ainda não foi sequer julgada ou condenada, quando deveríamos antes estar preocupados com o desenvolvimento da nossa terra. Por fim, referiu a Senhora vereadora que não é, da competência do Presidente da Câmara marcar essas reuniões de esclarecimento. Chamou a atenção para o facto que pode acontecer de o Estado licenciar a exploração do lítio e considerar essa exploração de interesse nacional e, nesse caso, expropriar os espaços de intervenção e, se assim acontecer, aí nada mais poderemos dizer. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador da oposição Dr. José de Moura Rodrigues disse que, apesar dos contratempos que o processo do lítio tem tido, tinha a esperança que ainda se possa corrigir e o lítio venha a ser uma mais valia para o concelho porque este processo tem estado a ser muito mal conduzido. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente Dr. David Teixeira afirmou que a oposição andava já há quatro anos a desgastar-se e a desgastar o executivo, com esta questão, quando ainda não se estava em tempo de ver a discussão acontecer. \_\_\_\_\_





O Senhor vereador Dr. José de Moura Rodrigues referiu que deseja que a exploração do lítio, seja fonte de um sucesso e que possa reverter a morte lenta do concelho, mas não se pode estar dependente só disso pois inverter essa situação implica ter uma atitude diária nesse sentido. Disse que felicitava a intervenção feita pelo vereador Dr. Paulo Cruz, com exceção quando este referiu o "aproveitamento político", porque nas afirmações que fez estava a concordar com a oposição na defesa das pessoas. A oposição está aqui na defesa dos superiores interesses das populações e achamos, disse o Senhor vereador, que a empresa Lusorecursos não possui o melhor curriculum. Queria que a câmara, prosseguiu, se resguardasse mais e não desse cobertura à empresa que é pouco recomendável pois já lhe deu instalações. Depois quando via o Prof. Fernando Rodrigues defender a empresa concessionária ficava mais admirado ainda e perguntava, então, o que esteve ele a fazer naquela reunião. Concordou com o vereador Dr. Paulo Cruz, quando este disse que negociamos mal a água, as eólicas e agora estamos a negociar mal o lítio, como tal não podem dizer-nos que estamos a fazer politiquice. A câmara municipal, referiu o Senhor vereador, deveria ter sossegado as pessoas e estar do lado das populações. Sabe que, provavelmente, há muitas pressões e que se vai fazer o mesmo também em Boticas, mas a câmara deveria pressionar e dificultar o processo como o fez o Presidente do concelho vizinho, devendo existir um compromisso de fazer reuniões para o executivo e para o público. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente respondeu que quando chegar esse tempo e com a anuência do Senhor Presidente de câmara, far-se-á esses esclarecimentos, neste momento não sabe sequer se já há datas para tal, mas esta era a sua opinião. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador da oposição Prof. Carvalho de Moura afirmou que não concordava com a posição da câmara municipal em apoiar assumidamente a empresa Lusorecursos. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente interveio, corrigindo o Senhor vereador para dizer que a câmara apoiava o projeto e não a empresa. \_\_\_\_\_

O Senhor vereador Prof. Carvalho de Moura afirmou que gostava de ouvir isso, que tem que se ser prudente neste assunto pois não se pode ignorar que o concelho é Património Agrícola Mundial e estas explorações a céu aberto lhe metiam muita confusão. Em alguns países, como o Tibete, a exploração do lítio, sabe, tem criado muitos problemas. O vereador Dr. Paulo Cruz tinha dito que vinham para aqui brincar e queria responder-lhe pois apenas fazem o seu trabalho que é defender a população. O nosso concelho é muito rico e não é pobre, como se afirma, o que tem sido é roubado, a exemplo das barragens, das eólicas, deixando a pergunta se o concelho beneficiou alguma coisa. \_\_\_\_\_

O Senhor vice-Presidente respondeu que o concelho tinha beneficiado bastante. \_\_\_\_\_

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### III

#### INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA



**3.1. APOIO à BANDA FILARMÓNICA DE SALTO – DISPONIBILIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS.**

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta, datada de 4 de abril do ano em curso, cujo teor se transcreve, de seguida, na íntegra, para os devidos efeitos legais:

**ASSUNTO:** Apoio à Banda Filarmónica de Salto – “Disponibilização da utilização de viaturas municipais”

No cumprimento do nº 4, do artigo 7º, conjugado com da alínea b), do nº 1, do artigo 5º do Regulamento de Apoio a Iniciativas Sociais, Culturais, Recreativas, Educativas, Humanitárias, Desportivas, Cooperativas e Outras, em vigor neste Município proponho a concessão de transporte em autocarro municipal à Banda Filarmónica de Salto, de acordo com o calendário anexo.

Montalegre, 24 de abril de 2019.

O Presidente da Câmara, assinatura ilegível, Manuel Orlando Fernandes Alves”.

*Este documento vai ficar apenso ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º4.*

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos e com os fundamentos expressos na referida proposta, o apoio à Banda Filarmónica de Salto, no que respeita à disponibilização de viaturas municipais para saídas em serviço da referida Banda Filarmónica.

À Divisão de Desenvolvimento e Cooperação Social, Cultural e Desportiva para dar conhecimento da presente deliberação à Banda Filarmónica de Salto.

**IV**

**CONCESSÃO DE APOIOS / SUBSÍDIOS**

**V**

**PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO URBANÍSTICA**

1 – PLANEAMENTO / ORDENAMENTO

2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO / OBRAS DE URBANIZAÇÃO

3 – OBRAS DE EDIFICAÇÃO

4 – SERVIÇOS URBANOS

**VI**

**OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS**

**VII**

**FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS**

**VIII**

**GESTÃO AUTÁRQUICA**

1 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 – GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL



**3.3. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL).** \_\_\_\_\_

Foram presentes, pelo Núcleo de Gestão Financeira (NGF), para efeitos de conhecimento do executivo municipal, listagem de ordens de pagamentos efetuados pela autarquia, relativa ao período compreendido entre os dias 23 e 26 de abril de dois mil e dezanove, na importância global ilíquida de € 191.882,19 (cento e noventa e um mil oitocentos e oitenta e dois euros e dezanove cêntimos) – *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º5.* \_\_\_\_\_

**3.4. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 82/2019 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL).** \_\_\_\_\_

Foi presente, pela tesoureira, para conhecimento do executivo municipal, o resumo diário da tesouraria n.º 82 e respeitante ao dia vinte e seis de abril de dois mil e dezanove, o qual apontava para o total de disponibilidades na ordem de € 3.447.138,80, sendo €2.762.022,26 a título de operações orçamentais, e € 685.116,54, a título de operações não orçamentais – *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º6.* \_\_\_\_\_

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento. \_\_\_\_\_

**3.4. ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – QUINTA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, QUINTA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES E QUARTA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.** \_\_\_\_\_

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal, despacho praticado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Manuel Orlando Fernandes Alves, no dia vinte e quatro de abril do ano em curso, no uso da competência delegada pelo executivo municipal em sua reunião ordinária realizada no dia vinte e três de outubro de dois mil e dezassete, consubstanciando na quinta alteração ao orçamento da despesa, quinta alteração ao plano de atividades municipais e quarta alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – *documentos cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquivam no maço de documentos relativo à presente ata, sob a forma de docs. n.ºs 7, 8, 9 e 10, respetivamente.* \_\_\_\_\_

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento do teor integral do aludido despacho, bem como dos efeitos decorrentes do mesmo. \_\_\_\_\_

À Divisão Financeira para conhecimento. \_\_\_\_\_

**IX  
ATIVIDADE REGULAMENTAR**

**X  
DIVERSOS**

**XI  
REUNIÃO PÚBLICA MENSAL  
(cfr. n.º 2 do artigo 49.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua exequutoriedade imediata. \_\_\_\_\_



**XIII  
ENCERRAMENTO**

E, nada mais havendo a tratar o Senhor Vice - Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram quinze horas e quarenta e cinco minutos, para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária a redigi e vou assinar, junto com o Senhor vice - Presidente da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

O Vice-Presidente da Câmara \_\_\_\_\_



A Secretária da reunião \_\_\_\_\_

